



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17855 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais -N

VINTE ANOS DA LEI 10.639/2003: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO 1º AO 5º ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Valquíria Maria da Silva - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Maria Camila dos Santos Rocha - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães - Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj

VINTE ANOS DA LEI 10.639/2003: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO 1º AO 5º ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1 INTRODUÇÃO

RECENTEMENTE, COMEMOROU-SE OS 20 ANOS DA LEI 10.639/2003. A REFERIDA LEI ALTEROU A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (BRASIL 1996), ADICIONANDO AO CURRÍCULO ESCOLAR A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. ESSA LEI FOI UMA GRANDE CONQUISTA DO MOVIMENTO NEGRO EM PROL DA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA DO POVO NEGRO.

PASSADAS MAIS DE DUAS DÉCADAS DE ALTERAÇÃO DA LDB, PESQUISAS SOBRE OS LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS APONTAM QUE AS ESCOLAS CONTINUAM A RECEBER MATERIAIS QUE ASSOCIAM O NEGRO E NEGRA A PERCEPÇÕES NEGATIVAS, ESTEREOTIPADAS E LIGADAS A SUBALTERNIDADE. EVIDENCIANDO-SE A PERSISTÊNCIA DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL E DO RACISMO. ESTE TRABALHO OBJETIVA ANALISAR COMO O TEMA TEM SIDO REPRESENTADO NOS LIVROS DIDÁTICOS EM UM

MUNICÍPIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

COSTA (2013) SALIENTA QUE PARA EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES RACIAIS, CONTEMPLADOS NA LEI Nº 10.639/03 SE FAZ NECESSÁRIO CONSIDERAR ALGUMAS PROBLEMÁTICAS, A AUTORA APONTA A ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS COMO UM DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS, DESTACANDO QUE A EFETIVAÇÃO DESTA POLÍTICA CURRICULAR DEVE CONSIDERAR ESSENCIALMENTE:

[...] que os critérios estabelecidos para a avaliação dos livros participantes do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) se fundamentem, rigorosamente, no disposto na Lei nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, de modo que cheguem à escola em consonância com os objetivos propostos para a implementação de políticas públicas para a educação antirracista; (COSTA, 2013, P. 87)

DESSE MODO, PODENDO GARANTIR A REPRESENTATIVIDADE DOS NEGROS E NEGRAS AFRICANOS, ASSIM COMO DE SEUS DESCENDENTES NO CURRÍCULO ESCOLAR, ROMPENDO COM A DESVALORIZAÇÃO E INVISIBILIDADE DESTAS PESSOAS NA SOCIEDADE BRASILEIRA. A AUTORA AINDA ACRESCENTA QUE “[...] IMPLEMENTAR O DISPOSTO NA LEI Nº 10.639/2003 SIGNIFICA CONSTRUIR NOVOS REFERENCIAIS E PARADIGMAS DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DA DIVERSIDADE RACIAL BRASILEIRA. [...]” (2013, P. 82)

EM SEMELHANTE PERSPECTIVA RODRIGUES (2014) MENCIONA QUE É POSSÍVEL IMAGINAR QUÃO DESASTROSA PODEM SER AS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DE UMA CRIANÇA QUE SOFRE COM DIFERENÇAS DE TRATAMENTO, E PARA ALÉM DISSO, TAMBÉM NÃO SE VER REPRESENTADA NOS LIVROS DIDÁTICOS COM OS QUAIS DESENVOLVE SUAS APRENDIZAGENS COTIDIANAS. A AUTORA RESSALTA QUE O LIVRO DIDÁTICO AINDA É MARCADO POR IDEOLOGIAS RACISTAS E VISÕES ESTEREOTIPADAS DA POPULAÇÃO NEGRA.

ESTA PESQUISA TEM O PROPÓSITO DE EMPREENDER UM ESTUDO SOBRE A EXECUÇÃO DA LEI Nº 10.639/2003 POR MEIO DA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO. PARTINDO DO PRESSUPOSTO DO PAPEL RELEVANTE QUE OS LIVROS DIDÁTICOS PODEM ALCANÇAR NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS, ENQUANTO FERRAMENTA PASSÍVEL NA CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES ACERCA DO OUTRO, ALÉM DE PODER ENGLOBALAR DIMENSÕES SIMBÓLICAS E MATERIAIS, QUE SE CONFIGURAM EM QUESTÕES EDUCACIONAIS, SOCIAIS E CULTURAIS.

ELENCAMOS COMO OBJETIVO PARA ESTE ESTUDO ANALISAR SE AS MUDANÇAS PRECONIZADAS PELA LEI N. 10.639/2003 ESTÃO SENDO INCORPORADAS NOS LIVROS DIDÁTICOS, NO TOCANTE AO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. PARA TANTO, ANALISAREMOS OS

LIVROS DIDÁTICOS ADOTADOS PELO MUNICÍPIO DE CARPINA, NO ESTADO DE PERNAMBUCO. ESSES LIVROS FAZEM PARTE DA COLEÇÃO ÁPIS MAIS HISTÓRIA DO 1º AO 5º ANO, DA EDITORA ÁTICA, DEFINIDOS PELO PNLD 2023, ELABORADOS POR CHARLIER E SIMIELLI (2021), AS OBRAS ESTÃO DESTINADAS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2023 (TAMBÉM SERÃO UTILIZADAS NOS ANOS DE 2024, 2025 E 2026). FAREMOS A ANÁLISE DOS LIVROS EM ORDEM CRESCENTE NA SEQUÊNCIA DOS ANOS DE ENSINO QUE CONTEMPLAM, OU SEJA DO 1º AO 5º.

COMO É SABIDO, O ARTIGO 26A, ACRESCENTA QUE O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA DEVE SER TRABALHADO EM TODO O CURRÍCULO, PORÉM SUGERE QUE DEVEM FAZER PARTE IMPRETERIVELMENTE DAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, LITERATURAS E HISTÓRIA BRASILEIRA. ANALISAREMOS ESPECIFICAMENTE OS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA (PNLD 2023) ADOTADOS PARA AS TURMAS DO 1º AO 5º DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.

NESSOS TERMOS O PARECER Nº 03 / 2004 CONCEBE ORIENTAÇÕES AOS SISTEMAS DE ENSINO E OS ESTABELECIMENTOS PARA TODA A EDUCAÇÃO BÁSICA E TAMBÉM O ENSINO SUPERIOR PARA QUE DISPONIBILIZEM:

Edição de livros e de materiais didáticos, para diferentes níveis e modalidades de ensino, que atendam ao disposto neste parecer, em cumprimento ao disposto no Art. 26A da LDB, e, para tanto, abordem a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial da nação brasileira, corrijam distorções e equívocos em obras já publicadas sobre a história, a cultura, a identidade dos afrodescendentes, sob o incentivo e supervisão dos programas de difusão de livros educacionais do MEC - Programa Nacional do Livro Didático [...]; (BRASIL, 2013, p.99)

PORTANTO, ATENTAR PARA OS CONTEÚDOS PROPOSTOS NOS LIVROS DIDÁTICOS É FATOR EXTREMAMENTE IMPORTANTE NO TRATO DA EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, CONSIDERANDO QUE O LIVRO DIDÁTICO É UM DOS RECURSOS PEDAGÓGICOS MAIS UTILIZADOS NA ESCOLA, COMO SUBSÍDIO AO EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE, PODENDO DESENVOLVER OS MAIS DIVERSOS CONTEÚDOS, INCLUSIVE OS IDEOLÓGICOS.

2 O PNLD E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

DESDE O ESTABELECIMENTO DA HISTÓRIA ESCOLAR DENTRO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM ESFERA NACIONAL, SABE-SE QUE ESSE ENSINO FOI PRIORITARIAMENTE EM ESCALA MACRO, POR CONSEQUÊNCIA, SE AFASTAVAM DAS REALIDADES DO ALUNO E PROFESSOR. APPLE (1999, p.59) AFIRMA QUE A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR “É SEMPRE PARTE DE UMA TRADIÇÃO SELETIVA, RESULTADO DA SELEÇÃO DE ALGUÉM, DA VISÃO DE ALGUM GRUPO ACERCA DO QUE SEJA CONHECIMENTO LEGÍTIMO”.

PARTINDO DESSE PRESSUPOSTO, SABE-SE QUE O INTERESSE DA ELITE SEMPRE ESTEVE EM EVIDÊNCIA QUANDO COMPARADO COM AS REALIDADES DAS MINORIAS SOCIAIS. POR ISSO, POR MUITO TEMPO, OS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA REFORÇAVAM UM PADRÃO ESPERADO PELO PÚBLICO DAS CLASSES DOMINANTES, NESSE VIÉS, FICAVA A DIVERSIDADE ÉTNICA, RACIAL E CULTURAL SUPRIMIDA E ASSIM, FRAGMENTADA. ESSA REALIDADE FAZIA COM QUE CRIANÇAS NEGRAS, POR EXEMPLO, NÃO RECONHECESSEM SUA IDENTIDADE, CULTURA E HISTÓRIA, DESCONHECENDO AS INÚMERAS LUTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS QUE POSSIBILITARAM ÀS LUTAS POR IGUALDADE DE DIREITOS.

A PARTIR DISSO, A ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS CONFIGURA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE PARA ANALISARMOS COMO AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS TÊM SIDO VALORIZADA OU SUPRIMIDA NOS LIVROS DIDÁTICOS, 20 ANOS APÓS A LEI 10.639/2003.

O LIVRO DIDÁTICO É FATOR IMPORTANTE PARA O TRABALHO EDUCATIVO EMBORA NÃO DEVA SER O RECURSO MAIS IMPORTANTE, TEM UM VALOR RECURSAL RELEVANTE PARA A PRÁTICA DOCENTE, PODENDO INFLUENCIAR DE FORMA SIGNIFICATIVA A FORMAÇÃO QUE A ESCOLA OFERECE AOS SEUS EDUCANDOS, POR CRITÉRIOS QUE FAVOREÇAM A CIDADANIA ATRAVÉS DE ASPECTOS POSITIVOS E/OU NEGATIVOS CONFORME FOREM APRESENTADOS OS SEUS CONTEÚDOS.

O PNLD, UM PROGRAMA DESTINADO A AVALIAR E A DISPONIBILIZAR OBRAS PEDAGÓGICAS, DIDÁTICAS E LITERÁRIAS, ALÉM DE OUTROS MATERIAIS DE APOIO À PRÁTICA EDUCATIVA. A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO É UM PROCESSO COLETIVO REALIZADO PELAS ESCOLAS, A PARTIR DE UMA PROPOSTA QUE DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O CONTEXTO ESCOLAR E A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES.

PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS ASPECTOS RELATIVOS AO SISTEMA DE APRENDIZAGEM DO MUNICÍPIO EM ANÁLISE, É IMPORTANTE MENCIONAR QUE O MUNICÍPIO NÃO POSSUI SISTEMA PRÓPRIO, SENDO REGIDO PELO CURRÍCULO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, QUE SEGUEM OS CRITÉRIOS FORMULADOS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). PORTANTO, A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA BNCC – DOCUMENTO QUE DEFINE AS COMPETÊNCIAS ESCOLARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL - E DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO, FAREMOS A ANÁLISE DOS LIVROS ELEGIDOS PARA ESTA PESQUISA.

A BNCC É O PRINCIPAL DOCUMENTO NORMATIVO QUE ESTABELECE AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS A SEREM DESENVOLVIDAS AO LONGO DAS ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA. UM DOS SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS É O DE PROPORCIONAR A EQUIDADE EDUCACIONAL.

2.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

A COLETÂNEA DE LIVROS ANALISADOS FAZEM PARTE DA COLEÇÃO “ÁPIS MAIS”, PRODUZIDA PELA EDITORA ÁTICA, FORMULADOS PELAS AUTORAS ANNA CHARLIER E MARIA SIMIELLI, QUE ASSUMEM O

COMPROMISSO EM SUA FICHA TÉCNICA DE “INTEGRAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO PLENA À FORMAÇÃO DO PENSAR HISTÓRICO, [...] ASSUMINDO O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL PROPOSTO PELA BNCC”. (ÁPIS, 2021).

NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O 1º ANO, A BNCC ORIENTA QUE OS ALUNOS DEVEM COMEÇAR PELO CONHECIMENTO DE SI MESMOS, DE SUA PRÓPRIA IDENTIDADE E DE SUAS REFERÊNCIAS SOCIAIS E CULTURAIS, PARA, EM SEGUIDA, COMPREENDEREM O "OUTRO", SEJA ELE SEMELHANTE OU DIFERENTE. DESSA FORMA, OS ESTUDANTES SÃO INCENTIVADOS A VALORIZAR AS SUAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E FAMILIARES, ALÉM DE RECONHECER A DIVERSIDADE CULTURAL E RESPEITAR AS DIFERENÇAS.

O LIVRO ÁPIS MAIS HISTÓRIA 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL INCLUI DIVERSAS REPRESENTAÇÕES SOBRE A DIVERSIDADE RACIAL NO QUE TANGE ÀS IMAGENS EXPOSTAS NO LIVRO, ALÉM DAS MUDANÇAS HISTÓRICAS AO LONGO DO TEMPO NOS CONTEXTOS SOCIAIS, COMO NO CASO DAS DIFERENTES CONSTITUIÇÕES FAMILIARES E SEUS PAPEIS AO LONGO DA HISTÓRIA.

APESAR DISSO, MESMO OBSERVANDO QUE OS CONTEÚDOS TRAZEM UM ENFOQUE POSITIVO COM RELAÇÃO A DIVERSIDADE, PODE-SE OBSERVAR QUE EM SITUAÇÕES ONDE OS SUJEITOS ESTÃO DISPOSTOS A SUBALTERNIZAÇÃO, AS IMAGENS REMETEM SEMPRE A PESSOAS NEGRAS, ALÉM DISSO, ALGUNS TEXTOS REMETEM A IDEOLOGIA DA DEMOCRACIA RACIAL QUE PERPASSA A SOCIEDADE BRASILEIRA, TEXTOS COMO “NA MINHA ESCOLA TODO MUNDO É IGUAL.” (P. 50) EM TODA A DISCUSSÃO DO LIVRO ASPECTOS RELATIVOS À PERTENCIMENTO ÉTNICOS NÃO SÃO MENCIONADOS. SABEMOS QUE A ESCOLA REPRODUZ A SOCIEDADE, UMA SOCIEDADE DIVERSA E REPLETA DE DIFERENTES REALIDADES, QUE ENVOLVEM ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS, QUE SE COLOCAM, A ESSE MODO, DISTANTE DE UMA REALIDADE EQUÂNIME PARA TODOS.

DO MESMO MODO, O LIVRO ÁPIS MAIS HISTÓRIA 2º ANO, SEGUE AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, APESAR DE APRESENTAREM UMA DIVERSIDADE DE IMAGENS, HÁ UMA VISIBILIDADE MAIOR PARA OS NÃO NEGROS. ALÉM DE TRAZER PARA A DISCUSSÃO DOS TEXTOS A DIFERENÇA COMO ALGO NORMAL, NO ENTANTO, QUANDO OS TEXTOS TRATAM DOS ASSUNTOS LIGADOS ÀS QUESTÕES RACIAIS, É DE FORMA DETURPADA, APRESENTANDO FRASES DO TIPO “[...] SEJA BRANCO, PRETO, VERDE, AZUL OU LILÁS E DAÍ, QUE DIFERENÇA FAZ?” (P.28), PARA AS CRIANÇAS EM FORMAÇÃO, PROPOSTAS DE TEXTOS COMO ESTAS TENDEM A CONFUNDIR A REALIDADE, TRAZENDO UMA VISÃO ERRÔNEA DOS ASPECTOS FÍSICOS QUE DIFERENCIAM AS PESSOAS, POIS A CRIANÇA NÃO VÊ PESSOAS VERDES, AZUIS OU LILÁS EM SUAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS.

OS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA PARA O 2º ANO, CONFORME A BNCC, DEVE CONTEMPLAR OS ASPECTOS RELATIVOS AO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, O LIVRO

ÁPIS MAIS HISTÓRIA 2º ANO, SEQUER MENCIONA A HISTÓRIA DOS POVOS NEGROS, QUANDO OS NEGROS APARECEM, EM EXTINTOS CASOS, É COMO PROTAGONISTA DE SITUAÇÕES SOCIAIS DESFAVORÁVEIS, EVIDENCIANDO QUE O PROTAGONISMO NEGRO NÃO OCUPA UM ESPAÇO DE VISIBILIDADE NOS LIVROS DIDÁTICOS.

PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, A **BNCC** DIRECIONA UNIDADES TEMÁTICAS RELACIONADAS COM “AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO”; “O LUGAR QUE VIVE” E “A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO”. TECENDO COMO OBJETOS DE CONHECIMENTO O “EU”, E O “OUTRO” E OS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS QUE COMPÕEM ESSES ESPAÇOS. (P. 410)

NO LIVRO **ÁPIS MAIS HISTÓRIA 3º ANO**, HÁ UMA INTRODUÇÃO AOS DIFERENTES POVOS QUE FORMAM A SOCIEDADE BRASILEIRA, MENCIONANDO OS INDÍGENAS E OS AFRICANOS, APRESENTANDO A **ÁFRICA** COMO CONTINENTE, DESTACA QUE MUITAS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA BRASILEIRA FORAM HERDADAS DOS POVOS AFRICANOS. QUESTÕES SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA DA **ÁFRICA** SÃO DISCUTIDAS, MAS É RELEVANTE RESSALTAR QUE OS TEXTOS TRAZEM CARACTERÍSTICAS ADVINDAS DO OLHAR DO COLONIZADOR, A EXEMPLO DO TEXTO “OS NEGROS AFRICANOS CONTRIBUÍRAM PARA A FORMAÇÃO DO NOSSO POVO E DA NOSSA CULTURA, POIS, POR MAIS DE TREZENTOS ANOS, MILHÕES DELES FORAM ENVIADOS AO **BRASIL** PARA VIVER E TRABALHAR. POR ISSO É IMPORTANTE QUE OS BRASILEIROS CONHEÇAM A HISTÓRIA DA **ÁFRICA**” (P. 65).

O TEXTO TRAZ UMA VERSÃO DISTORCIDA DO QUE REALMENTE ACONTECEU NA HISTÓRIA ENTRE **BRASIL** E **ÁFRICA**, POIS SABEMOS QUE NENHUM DESSES MILHÕES DE AFRICANOS VEIO POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE, TAMPOUCO VIERAM AO **BRASIL** PARA MORAR OU TRABALHAR DIGNAMENTE, MAS FORAM FORÇADOS A ESCRAVIZAÇÃO DENTRO DO PROJETO COLONIAL EUROPEU. ESSE LIVRO DE HISTÓRIA PARA O 3º ANO, AINDA QUE TRAGA ASPECTOS RELATIVOS AOS POVOS AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES, O FAZ A PARTIR DE UMA VISÃO EUROCENTRADA, NÃO SE PERCEBE A PARTICIPAÇÃO DO NEGRO NAS NARRATIVAS DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA.

PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL A **BNCC** ACRESCENTA QUE AS UNIDADES TEMÁTICAS DEVEM ENGLOBALAR AS “TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS; CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS E AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES” (P. 412). QUANTO AOS OBJETOS DE CONHECIMENTO, VERSA SOBRE A AÇÃO DAS PESSOAS, GRUPOS SOCIAIS; O MUNDO DA TECNOLOGIA (INTEGRAÇÃO DE PESSOAS E AS EXCLUSÕES SOCIAIS E CULTURAIS); OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS PARA A FORMAÇÃO PORTUGUESA E A DIÁSPORA FORÇADA DOS AFRICANOS, [...].

NO LIVRO **ÁPIS MAIS HISTÓRIA 4º ANO**, PODEMOS OBSERVAR UM MAIOR APROFUNDAMENTO

NAS APRESENTAÇÕES DOS TEXTOS COM RELAÇÃO A CONTEÚDOS VOLTADOS PARA A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, FAZENDO UM APANHADO HISTÓRICO COM RELAÇÃO AOS POVOS DA AMÉRICA E DA ÁFRICA, APRESENTA UMA DIVERSIDADE DE POVOS E SUAS CULTURAS, MAS O POVO NEGRO APARECE EM SITUAÇÕES QUASE SEMPRE DE INFERIORIDADE. IMAGENS DE PESSOAS NEGRAS DE MANEIRA CARICATURADAS E ESTEREOTIPADAS AINDA SÃO FREQUENTES. POR EXEMPLO, EM UMA DAS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS, QUE TRATA DA “RESISTÊNCIA DO POVO NEGRO À ESCRAVIDÃO”, A IMAGEM QUE COMPLEMENTA O TEXTO SE CHAMA O “REGRESSO À CIDADE DE UM PROPRIETÁRIO DE CHÁCARA”, LITOGRAFADO POR JEAN-BAPTISTE DEBRET, EM 1835, AO LADO DA IMAGEM APARECE A SEGUINTE DESCRIÇÃO “UM SENHOR VIAJA, CARREGADO POR DOIS NEGROS ESCRAVIZADOS QUE CAMINHAM DESCALÇOS. UMA CRIANÇA ESCRAVIZADA O ACOMPANHA A PÉ, LEVANDO PERTENCES DO SENHOR.” (P. 63)

UM TIPO DE IMAGEM QUE REPRESENTA OPRESSÃO E SUBALTERNIDADE, AQUÉM DO QUE PODE SER CONSIDERADO RESISTÊNCIA. MUITAS OUTRAS IMAGENS REMETENDO AO NEGRO A CONDIÇÃO DE ESCRAVIZADOS SÃO EXPOSTAS NO DECORRER DESTE LIVRO. DE CERTO QUE ALGUMAS MUDANÇAS SÃO PERCEPTÍVEIS, NO ENTANTO O RACISMO SE CONFIGURA NAS ENTRELINHAS DOS LIVROS DIDÁTICOS, E A INVISIBILIDADE DO NEGRO COMO SUJEITO CONSTRUTOR E PROTAGONISTA DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA SEMPRE ENCONTRA FORMAS DE SE PROPAGAR.

OS CONTEXTOS A SEREM ABORDADOS PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, DE ACORDO COM A BNCC, CONTEMPLA UNIDADES TEMÁTICAS COMO: “POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL; REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS” (P.414). TECE COMO OBJETOS DE CONHECIMENTO AS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA; CIDADANIA, DIVERSIDADE CULTURAL E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICAS.

O LIVRO ÁPIS MAIS HISTÓRIA 5º ANO, INICIA COM UM TEXTO INTITULADO “OS SERES HUMANOS VIERAM DA ÁFRICA” (P.15), E PARA COMPLEMENTAR TAL AFIRMAÇÃO UMA IMAGEM QUE OCUPA A METADE DA PÁGINA, ONDE APARECEM MUITAS PESSOAS, E ABSOLUTAMENTE NENHUMA DESSAS PESSOAS É NEGRA. OS TEXTOS QUE TRAZEM ASPECTOS RELATIVOS À “CONQUISTA DE DIREITOS NO BRASIL”, VEM SEGUIDO DE UMA IMAGEM CHAMADA DE “SENHORA NA SUA CADEIRINHA A CAMINHO DA MISSA” (P.80), ONDE ESCRAVIZADOS LEVAM UMA MULHER BRANCA EM UMA CADEIRA E UMA CRIANÇA NEGRA SEGUE A PÉ LEVANDO SEUS PERTENCES. UMA IMAGEM DE UMA VIAGEM PITORESCA COMO O PRÓPRIO DEBRET (AUTOR DA LITOGRAFIA) SINALIZA, O NEGRO E A NEGRA, NÃO APARECE AQUI COMO SUJEITOS DE DIREITOS, MAS COMO SERES ABJETOS A DISPOSIÇÃO DE SEU DONO.

A IMAGEM DO NEGRO É SEMPRE RELACIONADA AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM DESIGUALDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE NO DECORRER DE TODO O LIVRO ÁPIS MAIS HISTÓRIA 5º ANO, A IMAGEM DA NEGRA E DO NEGRO NA QUALIDADE DE ESCRAVIZADOS REINCIDEM, E

OS NÃO NEGROS SEMPRE APARECEM EM CONDIÇÕES SUPERIORES, A EXEMPLO DE TAL FATO, QUANDO O LIVRO RETRATA MUDANÇA NA COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS, NENHUMA DESSAS FAMÍLIAS SÃO COMPOSTAS POR PESSOAS NEGRAS, NAS GRAVURAS DO LIVRO SEMPRE APARECE UM OU OUTRO NEGRO, PORÉM OS ÚNICOS LUGARES ONDE PODE-SE OBSERVAR ALGUMA REPRESENTATIVIDADE É NAS QUESTÕES CULTURAIS, COMO CARNAVAL, FESTAS POPULARES, RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANAS E CAPOEIRA, RESSALTAM-SE AINDA QUE TAIS ASPECTOS FORAM MENCIONADAS, APENAS NESTE LIVRO, QUE É DESTINADO AO 5º ANO.

É OPORTUNO ACRESCENTAR QUE O PROTAGONISMO NEGRO NÃO OCUPA LUGAR VISÍVEL NO CONJUNTO DOS LIVROS DIDÁTICOS ANALISADOS, AINDA ASSIM, QUANDO REPRESENTADO, NA SUA MAIORIA, É DE FORMA ESTEREOTIPADA, COMO TAL O RACISMO TAMBÉM É INVISIBILIZADO, E NÃO SENDO DISCUTIDO, ACABA POR SER REFORÇADO.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

AO ANALISARMOS OS LIVROS DE HISTÓRIA SELECIONADOS PARA ESTA PESQUISA, OBSERVAMOS UM RELATIVO AVANÇO SE COMPARADO COM PRODUÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS ANTERIORES À LEI 10.639/2003, TENDO EM VISTA QUE FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR A TENTATIVA DE UM CURRÍCULO MAIS DIVERSIFICADO E INCLUSIVO.

NO ENTANTO, TAMBÉM FOI POSSÍVEL CONSTATAR A PERMANÊNCIA DE DISTORÇÕES HISTÓRICAS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DADO AOS AFRICANOS E AFRODESCENDENTES, ASSIM, EMBORA CONTEMPLAM PAUTAS DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, CONCLUI-SE QUE OS LIVROS ANALISADOS DESOBEDECEM A LDBEN, BEM COMO A BNCC, ATRAVÉS DE PASSAGENS QUE PODEM SER DEFINIDAS COMO DE REPRODUÇÃO DO RACISMO.

A INVISIBILIDADE DO NEGRO, COMO UM AGENTE ATIVO E PROTAGONISTA DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, É PERPETUADA POR ESSAS OBRAS, QUE MANTÊM FORMAS DE PROPAGAR ESSA EXCLUSÃO. O RACISMO, PORTANTO, SE MANIFESTA DE MANEIRA MAIS IMPLÍCITA, NAS "ENTRELINHAS", AO NEGAR AO NEGRO O DEVIDO RECONHECIMENTO NO PAPEL QUE DESEMPENHA NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE.

POR ESSE MOTIVO, FAZ-SE NECESSÁRIO UMA REVISÃO DAS OBRAS LITERÁRIAS COMO UM TODO, PARA QUE PASSEM A CUMPRIR COM O QUE ESTABELECEM AS LEIS E CURRÍCULOS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, POIS DADA A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES, ESTE DEVE SER UM INSTRUMENTO QUE AUXILIA NA SUPERAÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS PRECONCEITUOSOS E RACISTAS DA SOCIEDADE E NÃO UMA FERRAMENTA DE PERPETUAÇÃO DE DISTORÇÕES.

REFERÊNCIAS

APPLE, MICHAEL. A POLÍTICA DO CONHECIMENTO OFICIAL: FAZ SENTIDO A IDEIA DE UM CURRÍCULO NACIONAL? IN: MOREIRA, A. F.; SILVA, T.T. (ORG.). CURRÍCULO, CULTURA E SOCIEDADE. 3. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 1999.

BRASIL. LEI 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L9394.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. ACESSO EM: 11. JUL. 2024.

_____. PLANO NACIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. BRASÍLIA: MEC, SECADI, 2013.

_____. LEI 10.639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.639.HTM](https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). ACESSO EM: 20. JUN. 2024.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC. 3ª VERSÃO. BRASÍLIA/DF: MEC, 2017.

CHARLIER, ANNA MARIA.; SIMIELLI, MARIA ELENA. **ÁPIS MAIS: HISTÓRIA: 1º ANO.** 1ª ED. - SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA S.A, 2021.

_____. **ÁPIS MAIS: HISTÓRIA: 2º ANO.** 1ª ED. - SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA S.A, 2021.

_____. **ÁPIS MAIS: HISTÓRIA: 3º ANO.** 1ª ED. - SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA S.A, 2021.

_____. **ÁPIS MAIS: HISTÓRIA: 4º ANO.** 1ª ED. - SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA S.A, 2021.

_____. **ÁPIS MAIS: HISTÓRIA: 2º ANO.** 1ª ED. - SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA S.A, 2021.

RODRIGUES, RUTH MEYRE. **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES RACIAIS: DESAFIOS À GESTÃO.** RECIFE: EDITORA UFPE, 2014. 255 P. – (COLEÇÃO ÉTNICO-RACIAL).

COSTA, CANDIDA SOARES DA. DEZ ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/2003: ALGUMAS EVIDÊNCIAS. IN MULLER, TÂNIA MARA PEDROSO; COELHO, WILMA DE NAZARÉ. (ORG.) **RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS E DIVERSIDADE.** NITERÓI / RJ: EDITORA DA UFF, ALTERNATIVA, 2013, P. 79-88.